

NUTRIÇÃO INFORMACIONAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *nutrição informacional* é a recepção pessoal de informações, por parte da conscin, alimentando-a, de modo incessante e compulsório, com notícias, leituras, imagens, comunicações e toda a parafernália *interneteira* de divulgação de informes e apelos consumistas, martelando o cérebro do cidadão ou cidadã, o tempo todo, por toda parte, na vida moderna da aldeia global terrestre.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *nutrição* deriva do idioma Latim, *nutritio*, “ação de nutrir, alimentar, sustentar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *informacional* vem igualmente do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; fabricação; esboço, desenho, plano; ideia, concepção; formação, forma”. A palavra *informação* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Nutrimento informativo. 2. Alimentação intelectual. 3. Nutrição mentalsomática. 4. Psicometria mentalsomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *nutrição informacional*, *mininutrição informacional* e *maxinutrição informacional* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Desnutrição informativa; desnutrição mentalsomática. 2. Intoxicação intelectual. 3. Anorexia intelectual. 4. Ignorantismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os didactopenses; a didactopensidade.

Fatologia: a nutrição informacional; os nutrientes do mentalsoma; as fontes de informações; os atratores intelectuais; as intrusões de malinformações, desinformações e subinformações; a *pandemia terrestre dos informes tóxicos*; os heterassédios interconscienciais via comunicações; o contrafluxo ante as *coleiras do ego*; o noticiário empobrecedor; a sobrecarga de informações; a ingestão intelectual tóxica; o rolo compressor das inutilidades diuturnas; o ato de jogar conversa fora; a assepsia mental; os instrumentos mentaisomáticos; os artefatos do saber; os atributos extracerebrais; o equilíbrio da alimentação mentalsomática; a *Era da Omninformação*.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Antagonismologia: o *antagonismo mente-lixeira / mente asséptica*; o *antagonismo conscin lúcida / Socin patológica*.

Filiologia: a bibliofilia; a gnosiologia; a neofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a infoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a hemeoteca; a midiateca; a cognoteca; a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Comunicologia; a Informática; a Infocomunicologia; a Arquivologia; a Bibliologia; a Holotecologia; a Cosmanálise; a Cosmognosia; a Orismologia; a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Conscienciocentologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa bem informada; a conscin desinformada; a pessoa extrovertida; a pessoa ideativamente asséptica; a pessoa ideativamente intoxicada.

Masculinologia: o leitor; o jornalista; o intelectual; o comunicador; o comunicólogo; o interioropata; o ignorantista; o anorético intelectual; o *rato de livraria*.

Femininologia: a leitora; a jornalista; a intelectual; a comunicadora; a comunicóloga; a interioropata; a ignorantista; a anorética intelectual; a *traça de biblioteca*.

Hominologia: o *Homo sapiens informivorus*; o *Homo sapiens consumptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininutrição* informacional = a vivência da profissão do faroleiro; *maxinutrição* informacional = a vivência da profissão do redator-chefe.

Culturologia: a *cultura inútil*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de nutrientes do mentalsoma conforme as áreas humanas e linhas de conhecimento:

01. **Arte:** a nutritiva-exceção e a oca-padrão, quando sem mensagens construtivas.
02. **Atratores:** os infiltradores sub-reptícios e multiformes, sadios ou patológicos.
03. **Ciência:** exigindo a seleção do ideal pessoal.
04. **Cinema:** os filmes predominantemente da classe C ou ainda piores.
05. **Coloquialismo:** exigindo invariavelmente a retilinearidade autopensênica.
06. **Companhias:** as amizadas frutíferas ou ociosas.
07. **Emocionalismo:** sem excessos ou, ao contrário, os idiotismos culturais.
08. **Evocações:** exigindo serem policiadas objetivando a profilaxia.
09. **Fontes:** exigindo o descarte das espúrias.
10. **Heterassédios:** a busca dos evitáveis através dos expurgos de *não-tícias*.
11. **Internet:** a necessidade da triagem exclusiva do prioritário; a *Wikipedia*.
12. **Lazer:** a qualificação dos *hobbies* pessoais.
13. **Leituras:** a exclusão das vazias ou da cultura inútil.
14. **Materpensene:** exigindo defesa constante, o tempo todo, com autodiscernimento.
15. **Noticiários:** escritos, falados e televisados.
16. **Onirismo:** as fantasias sexuais; os devaneios vazios.
17. **Periódicos:** os jornais do dia; o cosmograma.
18. **Predomínio:** somente o melhor ou o ideal no momento evolutivo.
19. **Tecnologia:** a evitação do ataque das maquininhas intrusivas, desviantes e esbanjadoras de tempo e energias conscienciais (ECs).
20. **Televisão:** o lixo generalizado de imagens e diálogos multiculturais e poliglóticos.

Posturas. De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posturas indispensáveis à reciclagem contínua da nutrição informacional:

01. **Abastecimento:** científico do mentalsoma.
02. **Absorção:** intelectual sadia.
03. **Autoprovisamento:** das neoideias.
04. **Biblioteca:** o emprego da biblioteca pessoal.
05. **Despensa:** o recarregamento diário da despensa ideativa.
06. **Holoteca:** o emprego da cosmovisão da Holoteca.
07. **Laringochacra:** o emprego do laringochacra.

08. **Microinformática:** o emprego do *desktop* e do *laptop*.
09. **Nutricionismo:** intelectual atualizado.
10. **Parametabolismo:** mentalsomático.

Priorização. Segundo a *Holomaturologia*, o mais relevante no universo da nutrição informacional é a triagem, escolha ou seleção prioritária, promovida incessantemente pela pessoa lúcida, dos materiais informativos aceitos, assimilados e retidos na memória pessoal, em face do predomínio da imensa lixeira de informes desprezíveis e atravancadores da evolução consciencial, emanados *ad nauseam*, de todas as fontes, *urbi et orbi*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a nutrição informacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
2. **Apedeutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
3. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
7. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O PRIMEIRO E ESCANCARADO PORTAL DE ENTRADA DOS HETERASSÉDIOS MAIS NOCIVOS É A INTRUSÃO AVASSALADORA DE INFORMES TÓXICOS, MENTAISOMÁTICOS, NO MICROUNIVERSO DA PESSOA INCAUTA.

Questionologia. Você se preocupa com a assepsia mental das informações caudalosas e avassaladoras as quais é obrigado a receber, de modo inevitável, diuturnamente, na condição de vítima? Quais providências você emprega para coibir a implantação do lixo planetário, macrocósmico, dentro do próprio mentalsoma, microcósmico?